

fat-1
A
J

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



2017

Foto: J.P.
Estrutura do Documento

INTRODUÇÃO	3
ENQUADRAMENTO	4
AÇÕES E PROJETOS	6
1. Ação Social e Saúde	6
1. 1. Espaços de Convívio e Lazer	6
1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão	10
1.3. Serviço de Audiologia	14
1.4. Hidroterapia	14
1.5. Programa “Livros Sociais”	14
1.6. Programa “Medicamentos Sociais”	15
1.7. Gabinete de Psicologia	15
1.8. UCCI de Média Duração e Reabilitação	17
II – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA	18
2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular	18
2.2. Sala de Exposições Temporárias da Casa Municipal da Cultura	19
2.3. Escola Tecnológica de Lameiros	20
2.4. Casa da Juventude, Associativismo, Artes, Ofícios e Gerações	21
2.5. Casa do Tempo	22
III – INICIATIVAS SOCIOCULTURAIS	24
3.1 – XII Festa da Saúde e Convívio “Mais Vida”	24
3.2 - XVI Encontro/Concurso de Quadras de S. Martinho	24
3.3 - Festas de Natal nos ECL's	25

IV - PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL -----	26
4.1 – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto -----	26
4.2. Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas -----	27
4.3 - Banco Local de Voluntariado -----	27
4.4. Rede Social: -----	29
V – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS -----	30
5.1 – Funcionamento de Equipamentos e Outros-----	30
5.2. Iniciativas socioculturais-----	30
Nota Explicativa-----	31
CONCLUSÃO -----	32

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FUNDOS DE CAIXA

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Introdução

O **Relatório de Gestão e Contas** é um documento elaborado anualmente, constituído essencialmente por duas partes:

- Um relatório onde é apresentada a atividade e o desempenho da Basto Vida e o contexto em que a mesma foi desenvolvida;
- As contas da instituição, apresentadas em mapas contabilísticos específicos, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxos de Tesouraria.

O principal objetivo do Relatório de Gestão e Contas é o de colocar à disposição toda a informação que permite a correta avaliação do desempenho da Instituição, constituindo uma oportunidade para explicar as prioridades estratégicas do exercício, face ao enquadramento económico e regulamentar, caracterizar a atividade das áreas de intervenção e analisar o seu efeito do ponto de vista económico e financeiro.

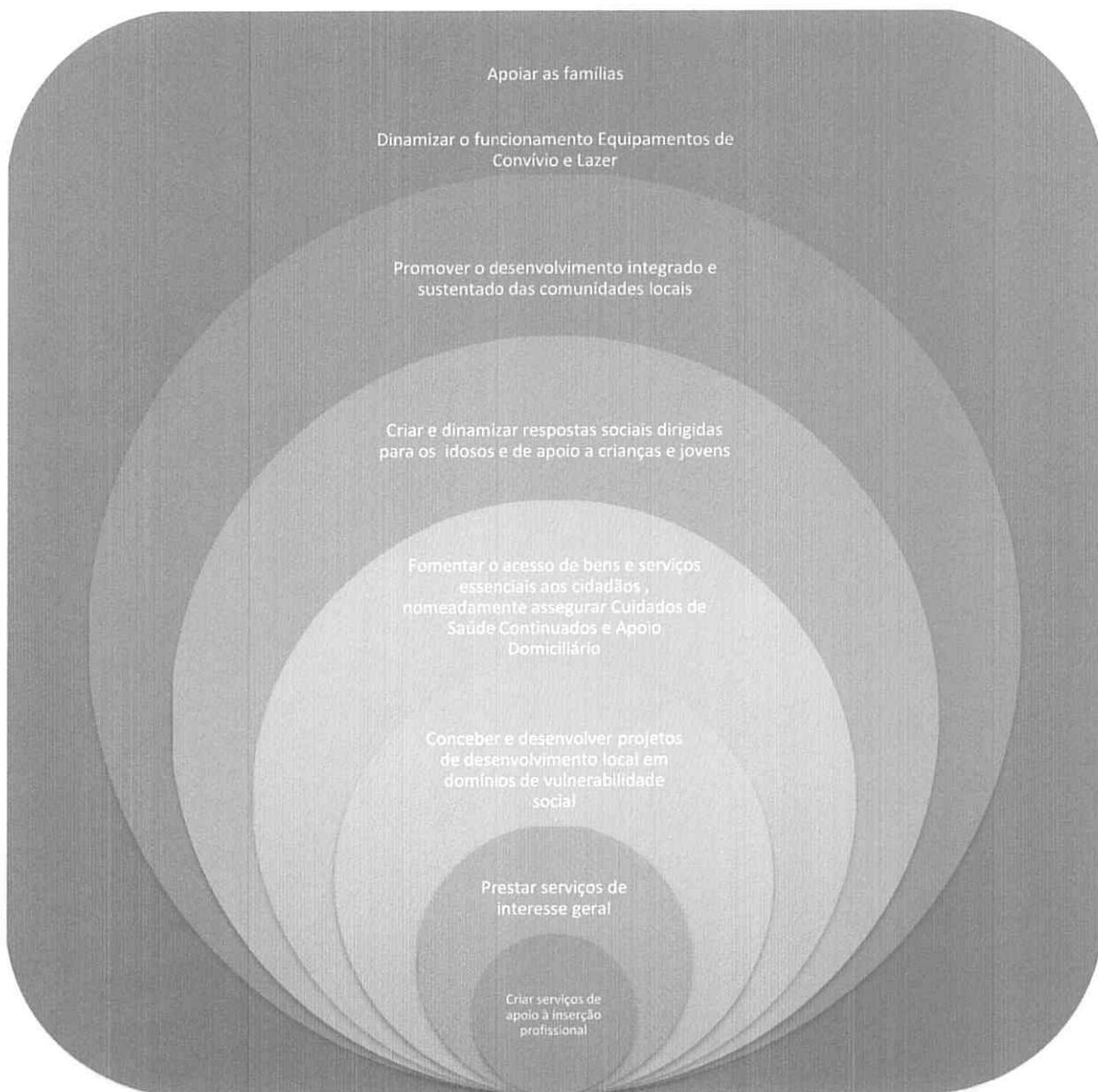
O documento que aqui apresentamos refere-se ao ano de 2017 e corresponde ao sétimo ano de atividade plena desta Régie Cooperativa.

Enquadramento

Missão

O objeto principal da Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada - consiste na **prestação de serviços de interesse geral e na promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde**, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas ao Município.

Objetivos



✓ ✓ ✓

Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2017:

Assembleia Geral:

Presidente: António Fernando Ferreira Basto
Vice-presidente: Paula Fernanda Dourado Gonçalves
Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

Direção:

Presidente: Maria de Fátima de Neiva Oliveira
Tesoureiro: Leandro Vilela Campos
Secretária: Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos
1º Suplente: Manuel António Ramos Pereira
2º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques

Conselho Fiscal:

Presidente: Abílio Fernando Gonçalves Alves
Vogal: José Luís Maia Ramos
Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira

76-15
F

Ações e Projetos

1. Ação Social e Saúde

1. 1. Espaços de Convívio e Lazer

No ano de 2017 procedeu-se à abertura de dois Espaços de Convívio e Lazer (ECL's): um em janeiro, na freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), e outro em abril, na freguesia de Basto, perfazendo assim um total de **dezóito espaços** dispersos pelo concelho, sendo da responsabilidade desta Régie Cooperativa a dinamização destes equipamentos sociais, que estão abertos ao público, diariamente, no período da tarde:

- **Freguesia de Abadim**
- Centro Social e Paroquial de Abadim
- **Freguesia de Basto**
- ECL de Basto (Sta. Senhorinha)
- **Freguesia de Cabeceiras de Basto**
- ECL de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)
- **Freguesia de Cavez**
- ECL de Arosa
- ECL de Moimenta
- **Freguesia da Faia**
- ECL da Faia
- **Freguesia de Pedraça**
- ECL de Pedraça
- **Freguesia de Riodouro**
- ECL de Cambeses
- ECL de Eiró
- **União de Freguesias de Alvite e Passos**
- ECL de Alvite
- ECL de Petimão
- ECL de Passos





- **União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune**
- ECL do Arco de Baúlhe
- ECL de Vila Nune
- **União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela**
- ECL de Cucana
- ECL de Outeiro
- ECL de Painzela
- ECL de Refojos

Estes equipamentos são determinantes para **proporcionar um envelhecimento saudável**, tendo em consideração as condicionantes inerentes ao processo de envelhecimento que apresentam características específicas evidentes. Para além de todas as transformações que ocorrem ao longo da vida, neste estádio todas as dimensões biopsicossociais sofrem alterações, sendo necessário que a sociedade se consciencialize da fulcral importância de uma adequada **integração destas pessoas**, não menosprezando a dimensão social.

Os ECL's são uma resposta social que promove a autonomia, independência, responsabilidade, ocupação e qualidade de vida. Apesar de direcionados para a população mais idosa, também pretende responder às necessidades de outros indivíduos, que apresentem problemáticas idênticas, tais como a perda de funcionalidade nas atividades de vida diárias, declínio cognitivo, perturbações emocionais, vulnerabilidade social, ausência de retaguarda e risco de isolamento social.

Assim sendo, o seu principal objetivo é **fomentar um processo de envelhecimento ativo, de inclusão social, com atividades de lazer, lúdicas, informativas, desportivas e socioculturais**.

Saliente-se que é preocupação constante **envolver a família** nas atividades planificadas, de forma a manter uma proximidade com a comunidade e identificar necessidades, minimizando o efeito dos problemas associados ao isolamento, dificuldades de socialização, relacionamento interpessoal, entre outros.

D. J. A.

Estatisticamente, apontamos os seguintes dados relativos ao ano em análise:

ECL	Alvite	Arco de Baúlhe	Arosa	Basto	Cabeceiras de Basto	Cambeses	Cucana	Eiró	Faia	Moimenta	Outeiro	Painzeira	Passos	Pedraça	Petimão	Refojós	Vila Nune	CSP de Abadim
Inscritos	18	20	24	37	22	10	11	14	15	29	16	25	14	20	19	16	16	12

Relativamente à utilização dos espaços, estes apresentam uma **média de 38.659 utilizações no ano**, apresentando uma média de **3.222 utilizações por mês**, ou seja, estes espaços recebem aproximadamente **190 pessoas por dia**, participando nas diversas atividades planificadas, serviços prestados, ações/sessões de sensibilização, iniciativas socioculturais e outros programas de intervenção.

Dados Sociodemográficos



- Média de 76 anos
- Com idades compreendidas entre os 30 e 98 anos
- Estado civil : 47% casados, 39% viúvos, 12% solteiros e 2% divorciados
- Mais de 95% dos utentes apresentam baixa escolaridade (alta taxa de analfabetismo)

Destacamos as **atividades dinamizadas e serviços disponibilizados**:

- **Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC)**
 - Serviço de Enfermagem
 - Serviço de Cuidados aos Pés
 - Serviço de Audiologia
- **Hidroginástica Séniors**
- **Ginástica Geriátrica**
- **Animação Musical**
- **Dança**



- **Exercícios de Psicomotricidade**
- **Trabalhos Manuais**
 - Ateliês de Pintura
 - Ateliês de Costura
 - Ateliês de Decoração
- **Jogos Tradicionais**
 - Cartas
 - Dominó
 - Damas
- **Festas de Aniversários**
- **Comemoração de efemérides**
- **Apoio Psicossocial**
- **Sessões de Intervenção em Grupo**

Ao longo do ano 2017, foram, ainda, dinamizadas as seguintes **iniciativas socioculturais**:

Janeiro

- Comemoração do Dia de Reis
- XXI Concurso/Encontro de Cantares das Janeiras de Cabeceiras de Basto

Fevereiro

- Comemoração do Dia dos Namorados/ Dia do Amor/ Dia da Amizade
- Festa de Carnaval dos ECL's

Março

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher - Visualização de um filme
- Assinalar o Dia do Pai
- Assinalar o Dia Mundial da Árvore
- Comemoração do Dia Mundial do Teatro – Oficina de Teatro Sénior

Abril

- Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física
- Comemoração do Dia Mundial da Dança

Maio

- Lavoura Tradicional
- Assinalar o Dia da Mãe

Junho

- Passeio do ECL de Arosa
- Festa dos Santos Populares – Intercâmbios entre ECL's

Julho

- Participação na Atividade "Avós, netos e afetos" em Busteliberne
- XII Festa da Saúde e Convívio Mais Vida: Rastreios de saúde e Passeio a Lamego

Agosto

- Intercâmbios entre ECL's

Setembro

- Participação na Abertura do Portal da Feira e Festa de S. Miguel
- Participação na Desfolhada Tradicional incluída no programa da festa
- Exposição de artigos na XLI Edição da Agro Basto

Outubro

- Intercâmbio entre o ECL da Faia e o ELC de Basto

Novembro

- Participação no 17.º Encontro de Quadras de S. Martinho

Dezembro

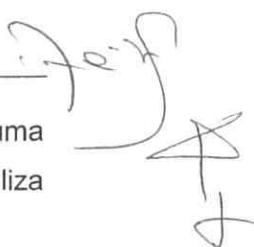
- Festas de Natal nos ECL's
- Passeio no Comboio Natalício pela Vila de Cabeceiras de Basto

1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

O envelhecimento no último século é uma história de êxito, mas uma história com partes preocupantes e perigosas. O acesso à informação é um dos melhores instrumentos que as pessoas podem utilizar para se confrontarem com preocupações e perigos.



As pessoas que querem cuidar maisativamente de si mesmas e dos outros sentem uma forte necessidade de dispor de informação, correta e imparcial, sobre os cuidados de saúde. A prevenção, a alimentação saudável, a adequada utilização de medicamentos, a ampla diversidade de testes complementares de diagnóstico e as terapias complementares e alternativas são temas primordiais para os cuidados de si próprio.



A interação com a equipa de Enfermagem que dinamiza o Posto Móvel é uma garantia da melhoria dos cuidados de saúde, pois esta está bem informada e utiliza uma comunicação eficaz com a população em geral.

Neste sentido, a atividade do PMAC passou por proporcionar e valorizar uma comunicação/informação entre utentes e profissionais de saúde para estes se conhecerem melhor, podendo cuidar mais de si e até mesmo dos outros.

Indo ao encontro das necessidades da população, principalmente da mais envelhecida e solitária, um dos principais focos dos profissionais do PMAC foi a prevenção da doença e a promoção da saúde tendo como eixos de intervenção:

- a) Vacinação: proporciona uma importante defesa contra algumas doenças infeciosas que afetam também pessoas nas diferentes faixas etárias (ex. gripe).
- b) A deteção: pretendeu-se detetar atempadamente sinais e sintomas de determinadas patologias nomeadamente hipertensão arterial, dislipidémia, **diabetes**, perturbações hormonais, baixa densidade óssea, perda visual e auditiva, depressão, cancro da mama, cancro colo-rectal, cancro uterino, cancro da próstata, acidentes vasculares cerebrais, **doenças cardiovasculares...**
- c) Promoção de um estilo de vida saudável: divulgamos e valorizamos a adoção de hábitos alimentares saudáveis, exercício e atividade física, cessação tabágica, limitar o uso do álcool e a prevenção de acidentes.

A **diabetes** é muito frequente nas pessoas idosas, cerca de 15 a 25 % delas padecem desta doença. Esta doença pode conduzir a diversas complicações, entre elas dor e perda de sensibilidade nos pés.

As alterações dos pés originadas pela diabetes são muito frequentes e de difícil tratamento. A probabilidade, nas pessoas diabéticas, de ser tornar necessária a amputação de um pé ou de uma perna é trinta vezes maior do que as pessoas que não sofrem desta doença, sendo que, os cuidados com os pés são fundamentais, nomeadamente, ao nível da hidratação de forma a proteger-se de qualquer lesão.

Neste sentido, surgiu mais um serviço que a equipa do PMAC realizou - o **tratamento e cuidado dos membros inferiores**, com o intuito de detetar e tratar a presença de gretas, cortes, úlceras, calos, calosidades, onicomicose, onicogriose,

bem como mudanças na coloração. Realizou-se ainda, uma avaliação periódica da sensibilidade e do fluxo sanguíneo nos pés (através do microfilamento), bem como a limpeza e corte das unhas dos pés de forma correta.

Esta atividade é complementada com ensinos contínuos sobre os cuidados a ter com os pés.

A intervenção no âmbito dos serviços prestados pelo Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão passou também pelas seguintes atividades:

a) Avaliação de Parâmetros de Saúde:

- Tensão Arterial
- Frequência cardíaca
- glicemia capilar
- colesterol
- peso
- SPO2
- ácido úrico
- triglicerídeos
- perímetro abdominal
- temperatura
- índice massa corporal
- altura
- risco cardiovascular

Fez-se ainda:

- Acompanhamento e encaminhamento psicossocial
- Tratamento de feridas
- Administração de injetáveis
- Extração de calosidade
- Marcação de consultas médicas, requisição de exames, análises e medicação
- Sensibilização e educação para diagnósticos específicos, estilos de vida saudáveis e campanhas de saúde

b) Serviço administrativo

- Pagamento de faturas da água;
- Pagamento de faturas de telefone;
- Pagamento de faturas de eletricidade;
- Requerimentos e reclamações diversas.

No âmbito da atividade desenvolvida pelo Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC), durante o ano de 2017, os **objetivos estruturantes** propostos foram:

- a) Melhorar as respostas já implementadas ao nível do atendimento administrativo e dos cuidados de saúde primários, no âmbito do atendimento de enfermagem, de forma a promover uma maior eficácia e eficiência na resposta às necessidades;
- b) Racionalizar os equipamentos disponíveis, otimizando circuitos, com uma perspetiva de servir mais e melhor a população cabeceirense;
- c) Continuação do projeto prestado pelo PMAC no âmbito do tratamento e cuidados a nível dos membros inferiores.

Durante o ano em análise continuamos a apostar na divulgação dos serviços prestados pelo PMAC, designadamente através da presença deste serviço móvel na feira semanal, bem como no alargamento e alteração do percurso mensal, indo assim ao encontro das necessidades das freguesias e do concelho.

De salientar, ainda, a presença desta estrutura móvel nas iniciativas concelhias, nomeadamente na *Festa da Saúde*.

Assim, em **31 de Dezembro do ano em análise**, o PMAC registava um total de **2 051 utentes inscritos**, tendo-se realizado **11 375 atendimentos**, acrescidos por **73 atendimentos no âmbito da iniciativa concelhia – Festa da Saúde**, e ainda **850 atendimentos na prestação de tratamento e cuidados a nível dos membros inferiores**.



1.3. Serviço de Audiologia

Através deste serviço, foi dada continuidade a um conjunto de ações no âmbito da sensibilização das pessoas para a importância do rastreio auditivo, prevenindo, assim, problemas de audição, continuamos a dinamizar ações concretas de informação, sensibilização e realização de rastreios e tratamentos.

Dando cumprimento ao objetivo deste programa, para além de dar resposta aos utentes já acompanhados, continuamos a alargar o serviço a novos públicos, principalmente crianças e jovens em idade escolar do concelho, numa relação estreita com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de escolas de Cabeceiras de Basto, com o Externato S. Miguel de refojos, a Comissão de Proteção do Idoso e outras entidades.

Assim, até 31 de dezembro do ano 2017, o Serviço de Audiologia realizou 1134 atendimentos, sendo 820 em escolas, 77 idosos e os restantes nos Espaços de Convívio e Lazer.

1.4. Hidroterapia

Ao longo de 2017, foram realizadas **52 sessões de hidroterapia**.

Também conhecida como fisioterapia aquática ou aquaterapia, é uma atividade terapêutica que consiste na realização de exercícios dentro de uma piscina, de água quente, sob orientações de um técnico especializado, sendo uma terapia muito utilizada por idosos, pois ajuda no tratamento de vários patologias e problemas de saúde.

1.5. Programa “Livros Sociais”

Com o objetivo primordial de reutilizar os manuais escolares, numa diminuição visível do impacto da despesa familiar e ecológica, o programa “Livros Sociais” continuou em vigor no ano letivo 2017/2018.

No ano letivo em questão, foram registados **vinte e dois pedidos de apoio**, dos quais sete foram apoiados.

O sucesso deste programa e a concretização dos objetivos deveu-se ao apoio das seguintes entidades: Município de Cabeceiras de Basto, Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Externato de S. Miguel de Refojos, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e o Banco Local de Voluntariado que nos apoiaram através da divulgação da iniciativa e encaminhamento de alunos.

1.6. Programa “Medicamentos Sociais”

No âmbito do Programa Medicamentos Sociais foram apoiados **vinte e nove utentes**.

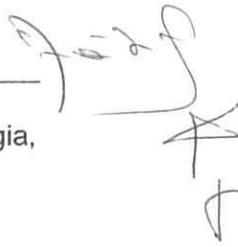
Para além da terapêutica medicamentosa solicitada, apoiou-se de forma pontual a aquisição de uma vacina não comparticipada para tratamentos de infecções respiratórias (asma), assim como uma cânula de traqueostomia para facilitar a respiração de utente.

Destaque-se a boa cooperação e disponibilidade de todos os envolvidos no âmbito do protocolo de colaboração existente entre o Município, as farmácias e o Banco Local de Voluntariado.

Ressalve-se ainda a prontidão de resposta das farmácias envolvidas face aos nossos pedidos de orçamento e pedidos de apoio para a aquisição da medicação. Paralelamente, destacamos a componente humana com que sempre abordaram os beneficiários por nós encaminhados.

1.7. Gabinete de Psicologia

Esta Régie Cooperativa assegurou a prestação deste serviço com uma técnica superior na área de Psicologia para a realização de atendimentos gratuitos à população que necessitou de acompanhamento psicológico, recorrendo a este gabinete por iniciativa própria ou por encaminhamento de outros serviços ou entidades.



O principal objetivo deste gabinete é a realização de consultas de psicologia, desde avaliação, psicodiagnóstico e intervenção.

Durante o ano de 2017, este gabinete registou 37 atendimentos, como se pode verificar na tabela seguinte, dos quais 85% do sexo feminino e 15% do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 10 e os 65 anos.

Mês	Nº de atendimentos	Motivos
janeiro	5	• Sintomatologia depressiva
fevereiro	5	
março	4	• Sintomatologia ansiosa
abril	3	
maio	3	• Insucesso escolar
junho	3	
julho	4	• Violência doméstica
agosto	2	
setembro	2	• Processo de Luto
outubro	2	
novembro	2	• Perturbação da personalidade
dezembro	2	
Total	37	• Conflitos Conjugais

7. 19. 1971

1.8. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação

Com o objetivo de dar resposta a internamentos de média duração, com uma previsibilidade superior a 30 e inferior a 90 dias consecutivos por cada admissão, a utentes encaminhados pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, esta Unidade de Cuidados Continuados Integrados a Pessoas Dependentes de Média Duração e Reabilitação semipública vem completar a oferta já existente ao nível dos cuidados de saúde no concelho de Cabeceiras de Basto.

Durante o ano de 2017, a Basto Vida continuou o apetrechamento do edifício com a montagem de diversos equipamentos essenciais para o normal funcionamento desta Unidade, tendo sido publicado em Diário da República de 29 de dezembro de 2017 (Despacho 11482-A/2017), a integração desta Unidade na Rede de Cuidados Continuados.

II – Educação, Formação e Cultura

2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico, da Rede Pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no esboletar de diferentes competências específicas.

A Basto Vida enquanto entidade promotora e responsável pela implementação e desenvolvimento destas atividades, **de acordo com contrato programa assinado com a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e com Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, nos anos letivos de 2016/2017 (janeiro a junho de 2017) e 2017/2018 (setembro a dezembro de 2017) foram lecionadas, em todas as escolas do 1.º ciclo de Cabeceiras de Basto, as seguintes áreas:**

Ano letivo 2016/2017	Ano letivo 2017/2018
Atividade Física e Desportiva	Atividade Física e Desportiva
Inglês	Inglês
Artes Plásticas	Artes Plásticas
Ciências experimentais	Ciências experimentais
	Robótica

De salientar a introdução da “Robótica” no ano letivo 2017/2018 que pretendeu facultar conhecimentos na área das Tecnologias da Informação e Comunicação a todos os alunos dos quartos anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

Para a prossecução desta prestação de serviço “AEC’s – Atividades de Enriquecimento Curricular”, a Basto Vida contratou a Tempo Parcial e a Termo Resolutivo Certo, 25 professores para o ano letivo 2016/2017 e 26 professores para o ano letivo 2017/2018.

Acrescente-se, ainda, que foi responsabilidade desta Régie-cooperativa o custo total com o provimento dos materiais necessários ao desenvolvimento das diferentes atividades.

A totalidade de alunos que frequentou as AEC's no ano letivo 2016/2017 (janeiro a junho de 2016) foi de 604 alunos, sendo este o número total de alunos inscritos no 1.º ciclo nas escolas do nosso concelho. No ano letivo 2017/2018 (setembro a dezembro) frequentaram, e ainda frequentam, estas atividades 552 alunos.

2.2. Sala de Exposições Temporárias da Casa Municipal da Cultura

No decorrer do ano de 2017, a Sala de Exposição Temporárias da Casa Municipal da Cultura de Cabeceiras de Basto, foi palco de encontros e reencontros artísticos.

Acolheu mostras de pintura, escultura, fotografia, e ainda de colecionismo ou trabalhos manuais, sobretudo de artistas ou artesãos locais.

Pretendeu-se promover a diversidade e o património cultural, fomentando o gosto pelas várias expressões da Arte, de modo a criar hábitos de fruição artística ao mesmo tempo que se incentivou o desenvolvimento e o empreendedorismo.

Ao longo do transato ano, passaram por este espaço privilegiado cerca de 1440 visitantes.

- Exposições dinamizadas ao longo do ano 2017:



As Invenções do Ilídio

- Exposição de Trabalhos Manuais de Ilídio Costa
 - 6 de fevereiro a 17 de março



Tempus fugit

- Exposição de Pintura de Nazaré Álvares
 - 7 de abril a 1 de maio



Material de Pesca

- Exposição de colecionismo de António Machado
 - 22 de junho a 24 de julho



Terra de Basto - património cultural e natural

- Exposição de fotografia
 - mês de setembro de 2016



Mãos d'Arte

- Exposição de cerâmica de Rosa Dixe
 - 3 de novembro a 15 de dezembro

2.3. Escola Tecnológica de Lameiros

A Basto Vida assegurou ao longo do ano todo o trabalho relativo aos Serviços Administrativos realizados neste equipamento, que é um pólo de formação profissional autónomo, do Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP.

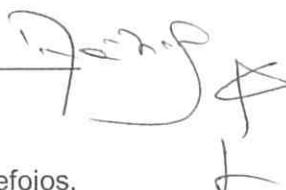
Recorde-se que a Escola Tecnológica de Lameiros, equipada e vocacionada para a valorização dos recursos humanos, tem como missão «a realização de ações de formação e outros serviços orientados para a satisfação das necessidades de qualificação dos recursos humanos da região das Terras de Basto e do próprio concelho de Cabeceiras de Basto».

2.4. Casa da Juventude, Associativismo, Artes, Ofícios e Gerações

A Basto Vida assegurou o funcionamento deste equipamento, dinamizando ao longo deste ano diferentes atividades, nomeadamente ateliers de trabalhos manuais, cursos de línguas estrangeiras, workshops gastronómicos, entre outros.

Atividade	Inicio	Fim	Dia	Horário	Nº de participantes	Descrição atividade
Atelier Costura Criativa	01- Mar	31- Mai	4. ^a feira	18h00 às 20h00	30	O atelier costura criativa pretende aplicar diversas técnicas de costura em diversos objetos que não roupa, como por exemplo, acessórios para uso pessoal ou para a casa, sacos, bolsas, almofadas, mochilas, porta-moedas, capas de agenda etc.
Atelier Arte Floral	08- Jun	02- Ago	5. ^a feira	17h30 às 20h00	19	Este atelier destina-se a quem quer aprender as técnicas base da Arte Floral, aprender a tirar o melhor partido das flores, sem ser um profissional. Pretende-se elaborar trabalhos para aniversário, dia da mãe, decoração de espaços entre outros.
Atelier Bainhas e Bordados II Edição	08- Nov	28- Mar	4. ^a feira	17h30 às 20h00	25	O atelier de bainhas e bordados pretende relembar e recriar a tradição portuguesa de bordar o linho, tradição também muito associada às nossas gentes e costumes.





2.5. Casa do Tempo

Instalada nas antigas casas dos caseiros do Mosteiro de S. Miguel de Refojos, a Casa do Tempo, centro interpretativo que conta a história do território de Cabeceiras de Basto, fala do passado, do presente e sempre com os olhos postos no futuro.

Lugar de memórias, de salvaguarda do património material e imaterial do concelho, que permite a quem a visita, conhecer toda a riqueza patrimonial, a identidade e a matriz rural que nos caracteriza.

Centro Interpretativo do concelho, vitrine da nossa história, usos, costumes, natureza, território e pessoas, a Casa do Tempo apresenta uma forte componente multimédia, que projeta as riquezas do território num futuro que se pretende seja marcado pela tecnologia e pela inovação ao serviço da população.

O papel da Basto Vida neste equipamento é o de assegurar o seu funcionamento e dinamização. Assim, ao longo do ano 2017, realizaram-se diferentes ações e iniciativas, tendo recebido, até ao último dia do mês de dezembro do corrente ano, **20.128 visitantes**, dos quais **1.470** eram de **nacionalidade estrangeira**.

Durante o ano de 2017, foram levadas a cabo as seguintes atividades:

- Visitas guiadas à Casa do Tempo;
- Visitas guiadas à Igreja e ao Núcleo de Arte Sacra do Mosteiro S. Miguel de Refojos;
- Visitas guiadas ao património edificado e natural de Cabeceiras de Basto;
- Atividades Educativas na Sala do Conhecimento;
- Lançamento livro "Tarroeira" de Joaquim Castro Nogueira sob o pseudónimo J. Portogirago e atuação do músico Dhyan Kabir;
- Exposição "Notafilia" de Domingos Magalhães Pires;
- Exposição "Bonecas do Mundo" de Glória Magalhães;
- Exposição "o Lagar do Azeite";
- Lançamento do livro "Gajo Borbulha" de Mário José Teixeira;
- Apresentação do Livro de Atas do II Seminário Internacional "Religião, Letras e Armas: Da Europa Renascentista para Basto";
- Apresentação do livro "Santa Senhorinha" - Memória Hagiográfica, Culto, Espaços Sacros" de Sandra Baeta;
- Audição dos Alunos da Escola de Música da Banda Cabeceirense;

*D. 2017
J*

- Exposição: "Mário Soares: Uma vida ao serviço da democracia e da liberdade";
- Conferência: "Mário Soares: Uma vida ao serviço da democracia e da liberdade", com a presença do Dr. João Soares;
- Exposição: O papel de louceiro ou cantareira" de Eduardo Pires de Lima;
- Exposição: "Vestidos de Chita";
- III Seminário Internacional "ORA ET LABORA" em Refojos de Basto: espacialidades, materialidades, espiritualidades;
- Exposição "Brinquedos de outros tempos" - Rui Queirós;
- Exposição "Trajes do Baixo Minho";
- Comemoração 4º Aniversário da Casa do Tempo;
- Concerto de Natal com a 1º Companhia de Guias de Cabeceiras de Basto;
- Exposição "Presépios do Mundo – Coleção particular de Maria Helena Sacadura Cabral Simões";
- Exposição de "Coroas de Natal" - Marlene Pinto Galvão.

*João...
A
f*

III – Iniciativas Socioculturais

3.1 – XII Festa da Saúde e Convívio “Mais Vida”

No dia **29 de julho**, no Jardim dos Arcebispos, junto ao Parque do Mosteiro decorreu a 12.ª edição da Festa da Saúde e Convívio Mais Vida, em colaboração com a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia.

A iniciativa teve como objetivos promover a saúde, sensibilizar a população para a necessidade de adoção de hábitos saudáveis e, os equipamentos e as respostas na área da saúde disponíveis no concelho, através de uma mostra dos vários serviços e equipamentos existentes no concelho, rastreios e demonstrações de atividades desportivas e físicas.



No dia **30 de julho**, realizou-se o Convívio Mais Vida, iniciativa que consistiu num passeio-convívio ao Santuário da Sra. dos Remédios em Lamego.

3.2 - XVI Encontro/Concurso de Quadras de S. Martinho

O 17.º Encontro de Quadras de S. Martinho, iniciativa sociocultural, que se realizou na vila de Arco de Baúlhe e contou com o apoio da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e da União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune.



Esta iniciativa teve como objetivo primordial, reviver a tradição e estimular a defesa do património cultural que são as cantigas populares, interpretando músicas e letras alusivas ao S. Martinho.

Pretendeu-se com a realização da mesma, o envolvimento do considerável número de associações, coletividades e instituições do concelho na recriação dos costumes e valores do nosso património coletivo, possibilitando à população em geral



uma tarde de muita animação e convívio, onde não faltaram as castanhas assadas, o caldo verde e o vinho novo no tradicional magusto.

3.3 - Festas de Natal nos ECL's

Entre os dias 11 e 15 de dezembro, decorreu esta iniciativa, direcionada para os utentes dos ECL's, família e todas as pessoas que colaboraram com estes espaços, distribuídos pelo concelho.

Envolvidos no espírito natalício, foram realizados **intercâmbios entre os diferentes ECL's**, da mesma freguesia, de forma alternada em relação aos anos anteriores, para que os utentes possam desfrutar de momentos de animação, confraternização, alegria e solidariedade.



Estes convívios tiveram a colaboração de diversas entidades, tais como: o Externato de S. Miguel de Refojos, Ginásio Academia Sempre em Forma, Ginásio BodyGate, Escola Pé de Dança, Cavaquinhos da Raposeira, Grupo de Concertinas SDF de Cabeceiras de Basto, Rancho Folclórico de Cabeceiras de Basto – S. Nicolau, Academia de Música de Cabeceiras de Basto, Rancho Folclórico “Os Camponeses de Arosa” e o Rancho Folclórico “As Lavradeiras da Vila de Cavez”.

Por fim, é de salientar que mais de **300 pessoas participaram numa semana repleta de momentos animados pelas entidades** anteriormente mencionadas, sendo possível verificar uma adesão muito satisfatória dos utentes, familiares e população em geral às atividades solicitadas.

IV - Parcerias e Cooperação Institucional



4.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

No ano 2017 foram acompanhados oitenta e três (83) processos de promoção e proteção, sendo quarenta e três (43) transitados e sete (7) reabertos. Registaram-se, ao longo do ano, quarenta e três (43) saídas (arquivamentos), havendo um total de ativos de quarenta (40) processos em setembro de 2017.

A Cooperativa disponibilizou uma técnica de serviço social (até outubro 2017, altura em que atingiu a limitação do mandato), e a partir dessa data, uma técnica na área da psicologia.

Para além da gestão processual, foram levadas a cabo diversas atividades plasmadas no Plano de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, em que esta Régie Cooperativa colaborou, entre as quais passo a enunciar:

- a) Articulação com o Núcleo Local de Inserção, Loja Social e Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho (Ressalve-se que o elemento indicado por esta cooperativa representou ao longo do ano de 2017 a Comissão de Proteção no Núcleo Local de Inserção);
- b) Visita à CISE- Comunidade de Inserção Social de Esposende e visita ao Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim-Casa de Acolhimento Paula Azevedo em Barcelos, o que nos permitiu ter contacto privilegiado com mulheres institucionalizadas devido a consumo de substâncias psicotrópicas e observar o dia-a-dia de crianças e jovens institucionalizadas;
- c) Distribuição de brinquedos doados pela Lions Clube Cabeceiras de Basto (sendo que a articulação entre a CPCJ e os Lions Clube foi realizada pelo elemento da Basto Vida);
- d) Comemoração do Dia dos Avós, Netos e Afetos (atividade organizada em colaboração com a Comissão Municipal do Idoso);
- e) Participação em sessão de sensibilização sobre boas práticas na denúncia de vítimas de crimes sexuais.



4.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto

A Basto Vida, enquanto parceira da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, durante o ano de 2017, contribuiu de forma empenhada e dedicada para que a Comissão cumprisse os seus propósitos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes de Cabeceiras de Basto, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.



Enquanto parceiro preferencial, a Basto Vida apresentou-se, como uma mais-valia para o bom funcionamento da CMPPICB nomeadamente ao nível do acompanhamento processual e da concretização de ações definidas e aprovadas, em Plano de Ação para o ano de 2017, nomeadamente no que se refere às seguintes atividades:

- a) Mais Proximidade – Séniores em Segurança – Ações de Proximidade nos Espaços de Convívio e Lazer;
- b) Dia Internacional de Sensibilização sobre a Prevenção da Violência Contra as Pessoas Idosas;
- c) Dia Mundial da Dança;
- d) Comemoração do Dia dos Avós: "Avós, Netos e Afetos";
- e) Ouvir Cabeceiras de Basto – Serviço de Audiologia disponibilizado aos utentes da CMPPICB no seu domicílio.

4.3 - Banco Local de Voluntariado

Ao longo do ano em análise, foram apoiadas cerca de duzentas e trinta e seis (236) pessoas, integradas em oitenta e oito (88) agregados familiares. Salientamos ainda que houve vinte e nove (29) novas inscrições no ano em análise.



Comparativamente ao ano transato, houve um aumento bastante significativo no número de famílias acompanhadas de cento e dez (110) para duzentas e trinta e seis (236).

Verificou-se a autonomização de muitas famílias inscritas em anos anteriores, que atualmente já não necessitam do apoio deste serviço. Paralelamente, muitos dos apoios facultados ao longo do ano teve um caráter meramente pontual, permitindo auxiliar a família num período transitório de maior fragilidade económica.

A Loja Social teve por objetivo principal emancipar as famílias, dotá-las de novas ferramentas de aprendizagem, visando a sua evolução e evitando a dependência dos serviços de apoio social.

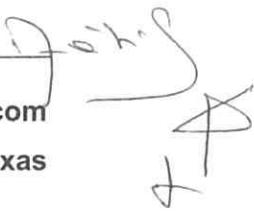
Neste sentido, para além do trabalho realizado em atendimento social, encaminhamos cerca de sessenta e cinco (65) famílias para as seguintes sessões:

- a) Sessão de informação acerca de conflitos de consumo, promovida pelo centro de arbitragem de conflitos de consumo do Vale do Ave;
- b) Participação em palestra sobre violência escolar, bulling e cyberbulling;
- c) Encaminhamento para Cursos de Formação e sessões coletivas sobre medidas de emprego (através da articulação com o centro de emprego);
- d) Ação de informação sobre as seguintes temáticas: Doenças sexualmente transmissíveis, planeamento familiar e métodos contraceptivos; alimentação saudável e intolerâncias alimentares; noções básicas de primeiros socorros e uso correto da medicação; cuidados na primeira infância, prevenção de acidentes domésticos e segurança infantil; vacinação - importância da prevenção das doenças.

Frequentaram ainda ações sobre aquisição e treino de competências pessoais, sociais, organização e gestão doméstica e financeira.

Ao longo do ano, muitas das famílias acompanhadas solicitaram apoio para processos de regulação das responsabilidades parentais e processos de divórcio.

Salientamos ainda a relevância fulcral da parceria com a Associação “Academia do Bacalhau”, que nos doou um vale de compras no valor de dois mil



e duzentos euros (2.200€) e enviou cerca de quinze paletes apetrechadas com calçado e vestuário que nos permitiu suprir as necessidades de diversas faixas etárias.

Este apoio revelou-se de uma relevância social enorme, sem o qual a capacidade de resposta seria muito menor.

Um trabalho gratuito, de solidariedade social, que fez a diferença no dia-a-dia de inúmeras famílias.

4.4. Rede Social:

A parceria da Basto Vida com o Programa da Rede Social de Cabeceiras de Basto insere-se no âmbito de uma política social ativa que potencia a eficácia das medidas de intervenção, através da promoção de um trabalho de parceria alargado, abrangendo atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção.

Neste âmbito, a Basto Vida, durante o ano 2017, mostrou-se fundamental para a afirmação e desenvolvimento da Rede Social local, nomeadamente ao nível da consciencialização coletiva dos problemas sociais e da mobilização dos meios necessários para lhes responder, numa perspetiva de conjugação de esforços e de otimização de recursos para o território de Cabeceiras de Basto, articulando interesses, partilhando responsabilidades, definindo prioridades, consensualizando objetivos e concertando ações.

V – Prestação de Serviços



5.1 – Funcionamento de Equipamentos e Outros

A Basto Vida estabeleceu ao longo do ano 2017 contratos de prestação de serviço com diversas entidades, nomeadamente serviços para a formação e desenvolvimento da prática desportiva, (modalidade de Equitação, futsal, voleibol de praia) no Centro Hípico de Cabeceiras de Basto e Polidesportivo de Vinha de Mouros, e do jogo do pau, dinamização e funcionamento da Zona de Lazer do Oural e Casa do Pão, serviços no Pavilhão Desportivo de Refojos, Patinagem Artística no Pavilhão Gimnodesportivo do Arco de Baúlhe, serviços para a formação e desenvolvimento da prática desportiva ao ar livre e atividades radicais (rapel, escalada, slide, entre outros), serviços para o desenvolvimento da prática desportiva (natação) nas Piscinas Descobertas, assim como pela dinamização e funcionamento da Piscina Municipal do Arco de Baúlhe, serviços de vigilância dos transportes escolares e guarda de espaços, vigilância e acompanhamento de alunos em espaços escolares, desenvolvimento de atividades recreativas no Espaço Internet de Refojos de Basto, serviço de dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer, bem como o desenvolvimento de atividades recreativas na Casa do Povo do Arco e Espaço Internet do Arco de Baúlhe, assim como a sua dinamização, entre outros.

Foi, e continua a ser, preocupação constante desta entidade que os serviços que presta sejam executados com a maior eficiência e eficácia, cumprindo com o máximo rigor.

5.2. Iniciativas socioculturais

A Basto Vida cumpriu o estabelecido no âmbito do Ajuste Direto para a Prestação de Serviços de Planificação, Organização, Dinamização, Acompanhamento e Execução das Ações do Programa da Feira e Festas de S. Miguel e Agro Basto 2017, bem como a recriação da Lavoura Tradicional.



Nota Explicativa

As Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados, referentes ao exercício de 2017, são apresentadas e comparáveis com os respetivos documentos do exercício anterior.

Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2017, ascendiam a 185.809,82€ (cento e oitenta e cinco mil, oitocentos e nove euros e oitenta e dois cêntimos).

A situação patrimonial não registou variações significativas em relação ao exercício anterior: 2.191.805,92 € (dois milhões, cento e noventa e um mil, oitocentos e quinze euros e noventa e dois cêntimos) em 2017, e 2.114.474,32€ (dois milhões, cento e catorze mil, quatrocentos e setenta e quatro euros e trinta e dois cêntimos) em 2016.

A estrutura organizacional manteve-se, no essencial, assim como o correspondente corpo de pessoal, ou seja em 31 de dezembro de 2017 esta Instituição contava com 89 funcionários, (82 sem termo e 7 a termo certo). Acrescente-se ainda a colaboração de 26 docentes no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, totalizando assim 115 funcionários.

Em 2017 a rubrica de "Prestação de Serviços" aumentou em relação ao ano anterior em cerca de 45 mil euros, devido às diversas prestações de serviços realizadas ao longo deste período, nomeadamente no âmbito desportivo, recreativo, educativo e social.

Relativamente aos gastos com o pessoal, temos a registar o seguinte: 1.069.410,03€ (um milhão, sessenta e nove mil, quatrocentos e dez euros e três cêntimos) em 2016 e 1.095.976,43€ (um milhão, noventa e cinco mil, novecentos e setenta e seis euros e quarenta e três cêntimos) em 2017. Este aumento de cerca de 26 mil euros deveu-se, essencialmente, ao aumento do salário mínimo nacional.

O resultado líquido do exercício foi de 37.395,43€ (trinta e sete mil, trezentos e noventa e cinco euros e quarenta e três cêntimos) positivos.



Conclusão

Esta instituição pauta toda a sua conduta pelos valores que considera mais importantes na sua relação com o outro: qualidade, responsabilidade, compromisso, ética e cooperação, são valores que a Basto Vida pretende deixar marcados na sua intervenção. Além de toda a mais-valia demonstrada ao longo do presente documento, evidenciaremos alguns contributos que vêm servindo de pilar na intervenção desta organização e que se constituem como um valor acrescentado para utilizadores, colaboradores, parceiros e comunidade.

A Basto Vida possibilitou aos seus utentes diversos serviços já anteriormente referidos, atividades diversificadas e focadas nas necessidades, potencialidade e expectativas dos mesmos, integrados e adequados com metodologias e estratégias diversificadas e que vão ao encontro das suas necessidades.

Esta instituição encontra-se fortemente comprometida em motivar os seus colaboradores, implementando estratégias de participação, para que os mesmos ajudem a melhorar toda a organização, e preocupa-se com os seus recursos humanos, desenvolvendo práticas que possibilitem um bom ambiente organizacional.

O complemento da prestação de serviços juntamente com as entidades parceiras, reveste-se de crucial importância quer para esta organização, quer para as entidades parceiras, uma vez que podem oferecer serviços mais completos e com maior nível de adequação ao público-alvo. A nova estratégia no que concerne às parcerias desta organização, apostava numa maior ligação entre parceiros, no sentido de maximizar as respostas às necessidades existentes, tornando-se uma mais-valia não só para os parceiros, como para os utilizadores dos serviços.

Assim, a Direção e restantes Órgãos Sociais da Basto Vida, que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente às Instituições que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Régie Cooperativa, relevando necessariamente a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, cujo apoio se torna imprescindível para a atividade desta Instituição.



Relativamente ao plano de atividades definido, podemos considerar com satisfação que este foi globalmente executado, ou seja a taxa de execução financeira da receita foi de 61% e da despesa foi de 60%.

Relativamente ao Balanço, é de referir que o ativo da Régie-Cooperativa ascendia, em 31 de dezembro de 2017 a 2.425.726,41€ (dois milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil setecentos e vinte e seis euros e quarenta e um cêntimos) e os Fundos Patrimoniais apresentavam o valor de 2.191.805,92 € (dois milhões, cento e noventa e um mil, oitocentos e cinco euros e noventa e dois cêntimos).

Da análise à Demostração dos Resultados constata-se que as receitas, rendimentos e ganhos, ascenderam a 1.224.811,43 € (um milhão, duzentos e vinte e quatro mil, oitocentos e onze euros e quarenta e três cêntimos), enquanto as despesas foram de 1.187.416,00 € (um milhão, cento e oitenta e sete mil, quatrocentos e dezasseis euros), correspondendo a diferença ao Resultado Líquido Positivo de 37.395,43 € (trinta e sete mil, trezentos e noventa e cinco euros e quarenta e três cêntimos).

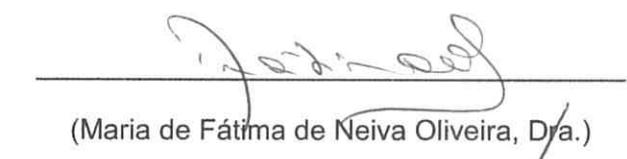
Tendo por base os artigos 43.º e 44.º dos Estatutos desta Régie-Cooperativa, a Direção propõe que ao Resultado Líquido de 37.395,43 € (trinta e sete mil, trezentos e noventa e cinco euros e quarenta e três cêntimos) seja dada a seguinte aplicação:

- 5% (1.869,77 €) para Reserva Legal;
- 5% (1.869,77 €) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;
- 90% (33.655,89 €) para Resultados Transitados.

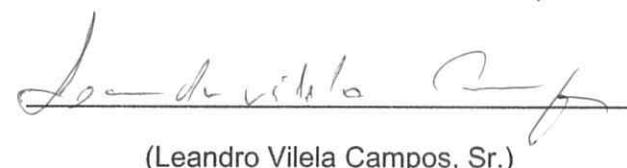
Neste sentido, a Direção, nos termos das disposições legais e estatutárias, submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período para apreciação e aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia 11 de março de 2018

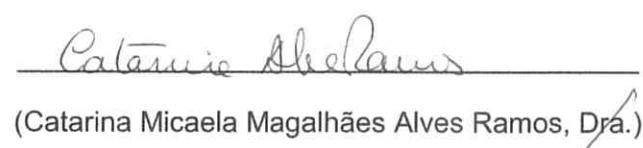
A Direção,



(Maria de Fátima de Neiva Oliveira, Dra.)



(Leandro Vilela Campos, Sr.)



(Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos, Dra.)



**Serviços de Ação Social e
Cuidados de Saúde, CIPRL**

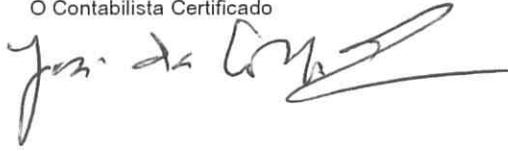
2019
P

Balanço

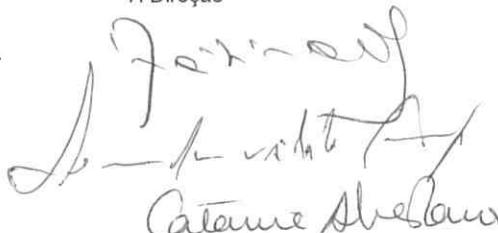
BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL
 BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.110.901,44	2.030.779,46
Investimentos financeiros	7,7	4.800,99	3.110,77
		2.115.702,43	2.033.890,23
Ativo Corrente			
Inventários	7,2	124.214,16	167.435,99
Créditos a receber	7,6	185.809,82	192.660,80
Caixa e depósitos bancários		310.023,98	360.096,79
Total do ativo		2.425.726,41	2.393.987,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9,2	2.500,00	2.500,00
Reservas Legais	9,3	12.813,75	8.766,83
Reserva para a Educação Formação Cooperativa	9,3	12.813,75	8.766,83
Resultados transitados	3,4	331.691,31	258.846,72
Ajustamentos/Outras Variações nos fundos patrimoniais		1.831.987,11	1.835.593,94
		2.191.805,92	2.114.474,32
Resultado líquido do período		37.395,43	80.938,43
Total dos fundos patrimoniais		2.229.201,35	2.195.412,75
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	7,3	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7,4	39.282,70	34.131,46
Financiamentos obtidos			
Outros Passivos Correntes	7,5	157.242,36	164.442,81
		196.525,06	198.574,27
Total do passivo		196.525,06	198.574,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.425.726,41	2.393.987,02
		0,00	0,00

O Contabilista Certificado



A Direção



Catáme Silveira



2021
A

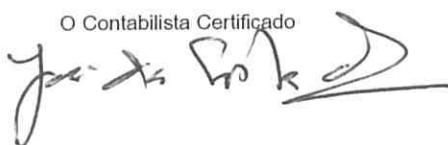
Demonstração de

BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	5	853.406,11	808.179,78
Subsídios, doações e legados à exploração	6	367.790,12	423.921,83
Fornecimentos e serviços externos	5	-81.582,97	-76.251,80
Gastos com o pessoal	8/5	-1.095.976,43	-1.069.410,03
Outros rendimentos	5	3.615,20	3.613,45
Outros gastos	5	-785,78	-1.184,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46.466,25	88.868,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/4	-9.070,82	-7.929,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37.395,43	80.938,43
Resultado antes de impostos		37.395,43	80.938,43
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		37.395,43	80.938,43

O Contabilista Certificado



A Direção






**Serviços de Ação Social e
Cuidados de Saúde, CIPRL**

João Pedro

PF

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

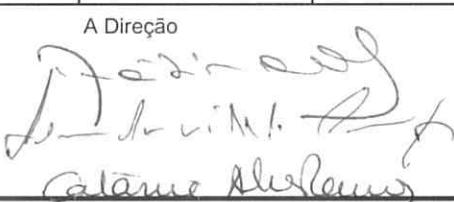
Basto Vida**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		801.415,33	721.268,01
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	0,00
Recebimentos do contrato programa		349.000,00	349.000,00
Recebimentos outras receitas próprias		95.651,72	51.790,42
Pagamentos a fornecedores		-85.233,82	-80.376,94
Pagamentos ao pessoal		-799.245,62	-789.705,58
		361.587,61	251.975,91
Pagamentos/recebimentos de imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-278.224,01	-294.913,78
		83.363,60	-42.937,87
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-84.980,05	-67.120,09
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		-5.234,43	-3.110,77
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		-90.214,48	-70.230,86
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2)			
Caixa e seus equivalentes no início do período		-6.850,88	-113.168,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		192.660,80	305.829,53
		185.809,92	192.660,80

O Contabilista Certificado



A Direção





**Serviços de Ação Social e
Cuidados de Saúde, CIPRL**

17-01-2019
A

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PÉRIODO 01/01/2016 À 31/12/2016

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais						Total dos Fundos Patrimoniais				
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização		Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Total	Resultado líquido do Período	Interesses que não controlam
Posição no início do período		2.500,00	0,00	7.981,52	7.981,52	143.667,56	0,00	1.841.076,73	15.706,22	2.018.913,55	0,00	2.018.913,55
Alterações no período												
Primeira odação de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio												
Resultado Líquido do Exercício												
Resultado Integral												
Posição no final do período		2.500,00	8.766,83	8.766,83	258.846,72			1.835.593,94	80.938,43	2.195.412,75	0,00	2.195.412,75

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 01/01/2017 A 31/12/2017

DESCRÍÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais						Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		Total	Interesses que não controlam
Posição no início do período		2.500,00	0,00	8.766,83	8.766,83	258.846,72	0,00	1.835.593,94	80.938,43	2.195.412,75
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excessões de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio										
Resultado Líquido do Exercício										
Resultado Integral										
Posição no final do período		2.500,00	12.813,75	12.813,75	331.691,31		1.831.987,11	37.395,43	2.229.201,35	0,00
O Contabilista Certificado		<i>José Antônio</i>	<i>2</i>							

A Direção

Jaime Abreu
Jaime Abreu

Catarine Abreu



**Serviços de Ação Social e
Cuidados de Saúde, CIPRL**

Fox-1-09
PF

Anexo ao Balanço e à Demonstração de

BASTO VIDA – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (EXERCÍCIO DE 2017)

1 – Identificação da Entidade

Denominação: Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CIPRL.

Sede: Praça da República nº 299-Refojos – 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento.

Denominação e sede social da entidade-mãe: Município de Cabeceiras de Basto, Praça da República – Refojos- 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

NIPC- 509 519 440

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade


Não aplicável

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas


Não aplicável

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Políticas de Reconhecimento e Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registo contabilísticos da Régie Cooperativa e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade prevê continuar a sua atividade de prestação de serviços de maneira a cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo

Pretende-se que os efeitos das transações e de outros acontecimentos sejam reconhecidos quando eles ocorram (dando satisfação às definições e critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos serão registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

b) Outras políticas Contabilísticas:

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites à data das respetivas aquisições.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento de transporte	4 anos
Outros ativos fixos	1 a 10 anos
Mobiliário	1 a 8 anos

Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros encontram-se registadas pelo valor dos documentos que lhes serviram de suporte, faturas e notas de débito, ou crédito, e não se estima que ocorra qualquer quebra na sua boa cobrança.

Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem. O crédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Caixa e equivalentes

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

Subsídios ao investimento e subsídio à exploração

A Basto Vida reconhece os reembolsos de subsídios pelo valor do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de Fundos Patrimoniais “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez: A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a Instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento;
- Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não aplicável

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Durante o período de 2017 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

Não aplicável.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período


Não foi realizado qualquer ajustamento.

3.5- Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2015, sendo possível a comparabilidade de contas.

4 – Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis se encontram contabilizados pelos seus valores de aquisição. O método de depreciação usado é o método das quotas constantes. As taxas de depreciação usadas foram estimadas tendo em conta a vida útil esperada para cada um dos bens. Segue quadro explicativo das respetivas alterações:

Ativo bruto

Anos				2017	2016
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienação/ Diminuição	Saldo Final	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis:					
Edifícios e outras Construções	79.298,84	0,00		79.298,84	79.298,84
Equipamento de transporte	2.695,00	0,00		2.695,00	2.695,00
Equipamentos diversos	43.100,73	0,00		43.100,73	43.100,73
Equipamento Básico	124.990,15	37.375,97		162.366,12	124.990,15
Equipamento Administrativo	18.802,40	0,00		18.802,40	18.802,40
Totais	268.887,12	37.375,97		306.263,09	268.887,12

Depreciações

Anos				2017	2016
Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	Saldo Final
De ativos fixos tangíveis:					
Edifícios e outras Construções	34.840,35	7.929,89		42.770,24	34.840,35
Equipamento de transporte	2.695,00	0,00		2.695,00	2.695,00
Equipamentos diversos	43.100,73	0,00		43.100,73	43.100,73
Equipamento Básico	0,00	1.140,93		1.140,93	0,00
Totais	107.373,80	9.070,82		89.706,90	80.636,08

Investimentos em curso

De ativos fixos tangíveis

Anos				2017	2016
Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienação/ Diminuição	Saldo Final	Saldo Final
Unidade de cuidados continuados	1.842.528,42	51.816,83	0,00	1.894.345,25	1.842.528,42
Totais	1.842.528,42	51.816,83	0,00	1.894.345,25	1.842.528,42

Anos	2017	2016
Rúbricas	Saldo Final	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis	216.556,19	188.251,04
Investimentos em curso	1.894.345,25	1.842.528,42
Totais	2.110.901,44	2.030.779,46

5- Rendimentos e gastos

5.1 – Vendas e serviços prestados

O crédito das vendas e das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, conforme quadro abaixo:

Rubricas/Anos	2017	2016
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de Serviços	853.406,11	808.179,78
Totais	853.406,11	808.179,78

5.2 - Outros Rendimentos

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2017	2016
Imputação Subsídios ao Investimento	3.606,83	3.606,83
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros não especificados	8,37	6,62
Totais	3.615,20	3.613,45

5.3 - Gastos:

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2017	2016
Fornecimentos e Serviços Externos	81.582,97	76.251,80
Gastos com o Pessoal	1.095.976,43	1.069.410,03
Outros Gastos	785,78	1.184,91
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Totais	1.178.345,18	1.146.846,74

5.3.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2017	2016
Serviços Especializados	22.920,10	28.915,04
Materiais	3.127,21	1.217,12
Energia e Fluídos	20.614,09	18.451,14
Deslocações e Estadas	59,30	10,80
Serviços Diversos	34.862,27	27.657,70
Totais	81.582,97	76.251,80

5.3.2 - Gastos/reversões de depreciação e amortização

Rubricas/Anos	2017	2016
Gastos de depreciação e amortização	9.070,82	7.929,89
Totais	9.070,82	7.929,89

5.3.3- Resultados antes e depois de impostos

Rubricas/Anos	2017	2016
Resultados líquidos antes de impostos	37.395,43	80.938,43
Imposto sobre o rendimento IRC	0,00	0,00
Totais	37.395,43	80.938,43

6 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2017	2016
Contrato Programa – Município de Cabeceiras de Basto	349.000,00	349.000,00
Programas - Instituto de Emprego e Formação Profissional	18.790,12	74.921,83
Totais	367.790,12	423.921,83

7 – Instrumentos Financeiros

7.1 – Estado e outros entes públicos – contas a receber

Rubricas/Anos	2017	2016
IRC – Imposto corrente	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00

7.2 – Créditos a Receber

A rubrica de Clientes e Utentes apresentava um saldo de 59.714,17€ (cinquenta e nove mil setecentos e catorze euros e dezassete cêntimos) em 31 de dezembro de 2017 e 102.936,00€ (cento e dois mil, novecentos e trinta e seis euros) em 31 de dezembro de 2016.

A rubrica de Créditos a Receber apresentava a seguinte composição:

Rubricas/Anos	2017	2016
QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional	64.499,99	64.499,99
Adiantamentos ao Pessoal	0,00	0,00
Clientes e Utentes	59.714,17	102.936,00
Totais	124.214,16	167.435,99

7.3 – Contas de Fornecedores

Rubricas/Anos	2017	2016
Fornecedores Contas Correntes	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00

7.4 – Estado e outros entes públicos – contas a pagar

Rubricas/Anos	2017	2016
IRS a pagar	1.563,30	1.660,69
Sobretaxa a pagar	0,00	20,00
IVA a pagar	17.645,54	12.939,64
Segurança Social a pagar	20.073,86	19.511,13
Totais	39.282,70	34.131,46

7.5 – Outros Passivos Correntes

Rubricas/Anos	2017	2016
Remunerações a liquidar	127.870,49	124.656,86
Imobiliária Central de Refojos - caução	2.537,22	2.537,22
José Moreira Sampaio - caução	22.718,62	33.132,70
Solo-Silva Oliveira & Oliveira Lda. - caução	4.116,03	4.116,03
Totais	157.242,36	164.442,81

7.6 - Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubricas/Anos	2017	2016
Caixa	594,20	2.100,00
Depósitos bancários	185.215,62	190.560,80
Totais	185.809,82	192.660,80

7.7 – Investimentos Financeiros

Rubricas/Anos	2017	2016
Outros ativos financeiros – Investimentos Financeiros	4.800,99	3.110,77
Totais	4.800,99	3.110,77

Desta rubrica faz parte o **Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)**, um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O valor das entregas da responsabilidade do empregador para o FCT corresponde a 0,925 % da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O FCT encontra-se estipulado na portaria 294-A/2013.

8- Benefícios dos empregados

Gastos com o Pessoal

O número médio de trabalhadores afetos durante o período económico de 2017 foi de 115 (cento e quinze).

A repartição dos “Gastos com o Pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2017	2016
Remunerações do Pessoal	890.277,30	839.532,35
Encargos sobre remunerações	182.900,58	164.771,53
Seguros de Acidentes de Trabalho	6.727,10	8.211,56
Outros Gastos com o Pessoal (Contratos Emprego Inserção, EJA)	16.071,45	56.894,59
Totais	1.095.976,43	1.069.410,03

Remunerações dos órgãos sociais

O número de membros do órgão diretivo é de 3 efetivos e 2 suplentes.

Nenhum dos elementos da Direção auferiu qualquer remuneração ao longo do ano de 2017.

9 - Outras Informações

9.1 – Partes Relacionadas:

Relacionamentos com a empresa mãe

A Régie Cooperativa Basto Vida é detida em 80% pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, sendo os restantes 20% detidos por 10 particulares.

Transações entre partes relacionadas

As relações entre a Basto Vida e o Município traduzem-se na prestação de serviços e recebimentos por conta do Contrato Programa como consta no quadro seguinte:

Transações/Anos	2017	2016
Prestações de Serviços	13.750,00	88.270,68
Transferências por Conta do contrato Programa	349.000,00	349.000,00
Fornecedores (faturas de água)	1.758,72	2.333,77
Totais	364.508,72	439.604,45

Saldos pendentes em relação ao Município



Rubricas/Anos	2017	2016
Saldo da conta corrente clientes	0.00	0.00
Saldo da conta corrente fornecedores	0.00	0.00
Totais	0.00	0.00

9.2 – Fundos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o valor dos fundos da Basto Vida, era composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.

9.3 – Reservas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, as reservas apresentaram o seguinte saldo:

Rubricas/Anos	2017	2016
Reservas Legais	12.813,75	8.766,83
Reservas Educação e Formação Cooperativa	12.813,75	8.766,83
Totais	25.627,50	17.533,66

De acordo com o artigo 42.º dos Estatutos da Basto Vida “*a reserva legal destina-se a cobrir eventuais perdas do exercício, sendo integrada pelo menos 5% dos excedentes líquidos anuais*”. O artigo 43.º dos referidos Estatutos definem “*a reserva para a educação e formação cooperativa destina-se a cobrir as despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Cooperativa e do público em geral, a para a Educação e Formação Cooperativa é integrada por, pelo menos, 5% dos excedentes líquidos anuais.*”

10- Acontecimentos Após a Data do Balanço

Acontecimentos após a data do balanço são acontecimentos não só favoráveis mas também desfavoráveis, que ocorram entre a data de balanço e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Estes acontecimentos podem ser de dois tipos: – Acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos: proporcionam prova de condições que existiam à data do balanço; e – Acontecimentos após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos: são indicativos de condições que surgiram após a data do balanço. Estes acontecimentos incluem todos os que, até à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, mesmo que esses acontecimentos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira. Data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão.

De salientar que não ocorreram acontecimentos com estas características na Régie Cooperativa Basto Vida.

11 – Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 – Informação a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais

Honorários faturados durante o exercício:

Rubricas/Anos	2017	2016
Pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	4.428,00	4.428,00
Totais	4.428,00	4.428,00

12- Outras informações sobre gastos e rendimentos mais significativos que ocorreram durante o exercício

À data de 31 de dezembro de 2017 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

Em 2017 a grande maioria dos rendimentos auferidos deveu-se à rubrica prestação de serviços. Foram realizados diversos contratos de prestação de serviços com diferentes Instituições.

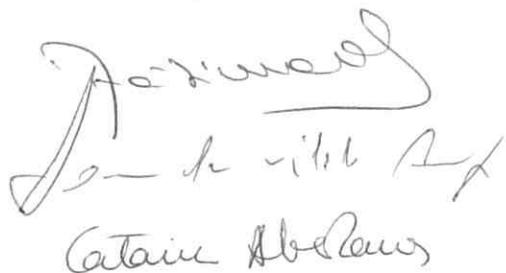
Em relação à despesa, a rubrica que mais se destaca é a de gastos com o pessoal, atendendo a que a Basto Vida é prestadora de serviços em diferentes áreas.

Cabeceiras de Basto, 14 de março de 2018

O Contabilista Certificado



A Direção





**Serviços de Ação Social e
Cuidados de Saúde, CIPRL**

*João
F. J.*

Certificação Legal de Contas



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **BASTO VIDA – Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 2 425 726 euros e um total de fundos patrimoniais de 2 229 201 euros, incluindo um resultado líquido de 37 395 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos próprios relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção



material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

BRAGA, 19 de março de 2018

J. P. A. Y.

Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados – SROC (nº.153)

Representada por

F. Amorim

Fátima Amorim, ROC 1279

G. Vieira de Castro

Gaspar Vieira de Castro, ROC 557



**Serviços de Ação Social e
Cuidados de Saúde, CIPRL**

*J. P. S.
A. F.*

Relatório de Boas Práticas do Governo Societário

Índice:

I- SOBRE A RÉGIE COOPERATIVA	3
II – MISSÃO E OBJETIVOS	5
III – ESTRUTURA DE FUNDOS	5
IV – ÓRGÃOS SOCIAIS	6
V – ORGANIZAÇÃO INTERNA	7
Estatutos e Comunicações	7
Sítio na Internet	7
Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	8
VI - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E OUTRAS	13
Transações entre partes relacionadas	13

I- Sobre a Régie Cooperativa

A Basto Vida – Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, é uma entidade cuja intervenção é confinada ao concelho de Cabeceiras de Basto com a implementação de políticas sociais que visam uma verdadeira inclusão nas pessoas em risco ou situação de exclusão social, assim como a promoção da saúde global dos indivíduos e respetivas comunidades.

Esta Régie Cooperativa pretende fomentar a formação de uma consciência coletiva dos problemas sociais e contribuir para a ativação dos meios e agentes de resposta e para a otimização possível dos recursos para desenvolvimento de ações em Cabeceiras de Basto.

Uma das linhas orientadoras desta Entidade consiste em dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos setores da Ação Social e Saúde, bem como reforçar as boas práticas e desenvolver novas respostas ajustadas às necessidades do seu território de atuação. Este esforço e determinação assumem especial relevância no atual contexto social, no qual emergem novas formas de pobreza e novos fatores geradores de discrepâncias sociais.

Partindo de políticas sociais inovadoras pretende-se desenvolver um trabalho de acompanhamento de toda a população em geral e dos grupos sociais em situação de maior fragilidade/vulnerabilidade social em particular, com recurso a estratégias de atuação transversais, abrangentes, promotoras e sustentáveis da coesão social.

A constituição da Basto Vida estruturou-se de acordo com duas grandes áreas-Ação Social e Saúde, a partir dos objetivos associados que passamos a evidenciar (de acordo com o n.º 3 do artigo 3º dos Estatutos).

- a) Promover o acesso da generalidade dos cidadãos a condições financeiras equilibradas e a bens e serviços essenciais, procurando, na medida do possível, adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio da igualdade;
- b) Promover o desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social e equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
- c) Apoiar as famílias, garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, as condições mínimas de sobrevivência económica e as condições de bem-estar a todas as famílias;

- L
A
J
- d) Conceber projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;
 - e) Criar e dinamizar respostas sociais dirigidas para 3^a e 4^a idades, numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania, a partir de respostas ajustadas às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida;
 - f) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte às famílias;
 - g) Promover a criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens, ao desemprego e à precariedade de emprego;
 - h) Desenvolver valências locais e regionais;
 - i) Promover o desenvolvimento e a gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços de saúde;
 - j) Criar estruturas de prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;
 - k) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através do voluntariado sénior e do apoio a associações seniores;
 - l) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;
 - m) Promover a saúde pública;
 - n) Prevenir e combater as toxicodependências;
 - o) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da atividade da Instituição;
 - p) Assegurar e promover a prestação de cuidados de saúde;
 - q) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;
 - r) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;
 - s) Promover a gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;
 - t) Realizar investimentos ou apoios na construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da Instituição;

Sensibilizar a comunidade em geral, e o meio empresarial em especial, para a importância da inclusão de pessoas portadoras de incapacidades e/ou deficiências.

II – Missão e Objetivos

A Basto Vida é uma entidade que, para além dos objetivos atrás referidos tem, igualmente, como objeto a prestação de serviços de gestão e assessoria, contando com vários colaboradores externos que asseguram e garantem a qualidade da prestação dos seus serviços ao nível das diferentes áreas de atuação.

Temos como missão disponibilizar às organizações, uma solução global de serviços, que contribuam para uma maior eficiência na gestão e consequente diminuição dos custos operacionais.

Apoiada por consultores com elevada experiência no mercado, apresentamos todas as garantias aos nossos parceiros e clientes finais.

A nossa Visão:

“Conquistar e Manter a Excelência nas Organizações.”

Fruto da atividade da Basto Vida e das parcerias estabelecidas, disponibilizamos hoje aos nossos clientes, um portfólio alargado de serviços.

III – Estrutura de Fundos

O capital social é composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.

IV – Órgãos Sociais

São órgãos sociais da Empresa a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, em conformidade com o definido no artigo 22.º dos seus Estatutos.

Assembleia Geral

Presidente	António Fernando Ferreira Basto
Vice Presidente	Paula Fernanda Dourado Gonçalves
Secretário	Armando Machado de Oliveira Duro

Direção

Presidente	Maria de Fátima de Neiva Oliveira
Tesoureiro	Leandro Vilela Campos
Secretária	Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos
1º Suplente	Manuel António Ramos Pereira
2º Suplente	Armando Ramiro Henriques Marques

Conselho Fiscal

Presidente	Abílio Fernando Gonçalves Alves
Vogal	José Luís Maia Ramos
Vogal	Carlos Augusto Boticas Teixeira

Nenhum dos elementos aufera qualquer remuneração.

Os membros da Direção reúnem no mínimo uma vez por mês.

Revisor Oficial de Contas

A Basto Vida tem como Revisor Oficial de Contas a Sociedade Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados - SROC, Lda., desde 2015.

V – Organização Interna

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da Basto Vida foram aprovados por escritura em 09 de agosto de 2010, aquando da constituição da empresa.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas à Direção, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar à Direção, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

Sítio na Internet

www.bastovida.pt

No sítio da internet da Basto Vida encontra-se divulgada toda a informação mencionada no art.º 43º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto/ Lei nº 69/2015, de 16 de julho designadamente: -

Identificação da entidade gestora, suas atribuições e âmbito de atuação;

- Estatutos e contrato relativo à gestão do sistema e suas alterações, quando aplicável;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;

- Planos de atividades e Planos de investimento e Orçamento anual;
 - Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
 - Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
 - Pareceres do Fiscal Único;
 - Contactos e horários de atendimento;
- Pareceres previstos nas alíneas a) a C) do nº 6 do artigo 25º da Lei 69/2015, de 16 de julho.

Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A Basto Vida tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação Controlo de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas conforme Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção publicada na 2ª Série do Diário da República n.º140 de 22 de Julho de 2009 e a recomendação de 1 de julho de 2015.

Aos Serviços da Basto Vida, compete:

1. Melhorar os sistemas de controlo interno, nomeadamente promovendo, com regularidade, auditorias aos seus Serviços;
2. Promover, entre os seus trabalhadores, uma cultura de Responsabilidade e de observação estrita de regras éticas e deontológicas;
3. Assegurar que os seus trabalhadores estão conscientes das suas obrigações, nomeadamente no que se refere à obrigatoriedade de denúncia de situações de corrupção e infrações conexas;
4. Promover uma cultura de legalidade, clareza e transparência nos procedimentos;
5. Promover o acesso público e tempestivo da informação correta e completa;

Aos colaboradores da Basto Vida compete:

1. Atuar respeitando as regras deontológicas inerentes às suas funções;
2. Agir sempre com isenção e em conformidade com a Lei;
3. Atuar de forma a reforçar a confiança dos cidadãos na integridade, imparcialidade e eficácia dos poderes públicos.

Os colaboradores da Basto Vida não devem:

1. Usar a sua posição e os recursos em seu benefício;
2. Tirar partido da sua posição para servir interesses individuais, evitando que os seus interesses privados colidam com as suas funções;
3. Solicitar ou aceitar qualquer vantagem não devida, para si ou para terceiro, como contrapartida do exercício das suas funções (caso de ofertas/presentes).

Identificação das áreas e atividades, dos riscos de corrupção e infrações conexas, da qualificação da frequência dos riscos, das medidas e dos responsáveis:

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
			<ul style="list-style-type: none"> Promover a satisfação das necessidades de aquisição de bens e serviços da Régie Cooperativa, aplicando os procedimentos legais decorrentes do regime de contratação pública, Aquisição, armazenagem, conservação e locação; Gestão do Arquivo da Régie Cooperativa Aplicação dos procedimentos legais decorrentes do regime da contratação pública; 	<ul style="list-style-type: none"> Existem riscos associados à aquisição por ajuste direto dos diversos bens e serviços indispensáveis ao funcionamento da empresa, concretamente a compra sistemática aos mesmos fornecedores por estes apresentarem os melhores preços. No entanto, há um procedimento para aquisição de bens e serviços desta Régie Cooperativa que os serviços têm que cumprir. 	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar as consultas de mercado relativamente a todos os bens e serviços consumidos, monitorizando de uma forma externa a sua periodicidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Pouco frequente 	<ul style="list-style-type: none"> José Nelson de Queiros Bastos Barbosa/Ana Cádia Costa Martins

Unidade Orgânica	Sub-Unitades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequênci a do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Área Financeira e Contabilidade	Contabilidade c Tesouraria		<ul style="list-style-type: none"> Garantir o cumprimento da legislação aplicável; Promover o cumprimento dos procedimentos internos estabelecidos; Contabilidade geral; Controle das relações com terceiros (utentes, fornecedores, devedores, credores, bancos, etc.) Orçamento; Prestação de contas; Análise financeira; Contabilidade analítica. 	<p>Não se identificam, pois estão bem definidos os procedimentos internos desta Régie Cooperativa.</p> <p>Realização de auditorias internas realizadas a este serviço, além de que os procedimentos da contabilidade são regulados pela legislação em vigor e certificados pelo ROC (Revisor Oficial de Contas);</p> <p>Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno e contabilidade.</p>	Pouco frequente		José da Costa Oliveira

Unidade Orgânica	Sub-Unitades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons
				<ul style="list-style-type: none"> Uma vez que este serviço é responsável pelo processamento dos salários, há a possibilidade de existirem erros no seu processamento, nomeadamente em relação às componentes variáveis. No entanto, estão bem definidos os procedimentos internos deste serviço, para além de que estes procedimentos são regularmente auditados por departamento independente. 	Intensificar as auditorias ao processamento de salários	Utilização de meios de publicitação com maior número de leitores/utilizadores, e publicitação obrigatória dos atos no sítio oficial da Régie Cooperativa , na internet	Fátima Santos
				<ul style="list-style-type: none"> Vencimentos, cadastro de pessoal, férias, assiduidade, controle do absentismo, segurança social, balanço social, seguros, mapa quadro de pessoal, recrutamento e seleção; Gestão do funcionamento da Segurança, Higiene e Saúde no trabalho em articulação com serviço externo. Identificar os riscos de saúde associados aos postos de trabalho e zelar pela saúde dos trabalhadores. 	Pouco Freqüente	Elenco objetivo de critérios de seleção dos candidatos que a fundamentação da decisão de contratar facilmente perceptível e sindicável	Fátima Santos

12
Ano 9

VI - Transações com partes relacionadas e outras

Transações entre partes relacionadas

As relações entre a Basto Vida e o Município traduzem-se na prestação de serviços e recebimentos por conta do Contrato Programa como consta no quadro seguinte:

Transações	2017
Prestações de Serviços	0,00
Transferências por Conta do contrato Programa	349.000,00
Totais	349.000,00

Saldos pendentes em relação ao Município

Rubricas	2017
Saldo da conta corrente clientes	0.00
Totais	0.00